



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin – A importância da Vacinação

Muitas doenças perigosas diminuíram ou até sumiram após a descoberta das vacinas. Crianças são especialmente vulneráveis à algumas dessas doenças e devem ser vacinadas na época certa, pois a vacina protege a vida dela e de todos os que estão a sua volta. Para falar mais sobre isso, convidamos a Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



**Entrevistado: Regina Reinaldin**  
**Enfermeira da Coordenação Nacional da**  
**Pastoral da Criança**

### **Por que existem famílias que não vacinam os seus filhos?**

Além de alguns esquecerem da importância de imunizar os filhos ainda na infância, existem movimentos anti-vacinação, formados por pessoas que questionam a eficácia e a segurança das vacinas. Esses movimentos ganharam força, principalmente, após a publicação de um artigo científico na Revista Lancet em 1998, do médico inglês Andrew Wakefield, que associou o número de crianças autistas com a vacina tríplice viral, que protege contra rubéola, sarampo e caxumba. Isso foi o suficiente para que pais assustados deixassem de vacinar os filhos, mas depois de alguns anos tudo foi reavaliado e a eficácia das vacinas confirmada.

### **A vacina é realmente eficaz e necessária?**

Os resultados comprovam a eficácia. De acordo com os dados da ONU, as vacinas evitam cerca de 2 a 3 milhões de mortes ao ano por doenças como difteria, sarampo, coqueluche, poliomielite, rotavírus, pneumonia, diarreia, rubéola e tétano.

## **Como era o mundo antes da descoberta das vacinas?**

Milhares de pessoas, sobretudo crianças, morriam de poliomielite, sarampo e outras doenças infecciosas. Só a varíola matou mais de 500 milhões de pessoas no século XX e foi a primeira doença extinta em 1978, graças às vacinas. A poliomielite matou e deixou centenas de milhares de pessoas com algum tipo de paralisia até o desenvolvimento da vacina contra a poliomielite em 1955. As vacinas foram, sem dúvida, um dos maiores avanços da medicina.

## **O que vai acontecer se deixarmos de vacinar as crianças?**

A falta da vacinação pode trazer de volta doenças erradicadas no país, além de deixar crianças expostas à alguns vírus que causam sérios problemas de saúde.

## **Que doenças estão voltando?**

Principalmente o sarampo, poliomielite, difteria, sarampo e rubéola.

## **O que é o sarampo?**

Sarampo é uma doença infecciosa aguda de natureza viral grave transmissível e extremamente contagiosa. A doença pode causar sérias complicações como pneumonia, encefalite - que é uma inflamação no cérebro, cegueira e pode levar a óbito. A vacinação é a única maneira de prevenir a doença.

## **O que é a poliomielite?**

É conhecida como paralisia infantil e é provocada por um vírus que, inicialmente, infecta o intestino, mas pode chegar à medula ou ao cérebro. A vacinação é fundamental para que exista proteção contra os casos que, eventualmente, podem ser importados de outros países onde a poliomielite ainda existe. Todas as crianças menores de 5 anos de idade devem ser vacinadas.

## **A difteria também voltou a assustar após vários anos?**

Sim, ela é uma inflamação transmitida principalmente por gotículas de saliva ou secreções nasais, provoca febre, fraqueza e dificuldade respiratória.

## **E a rubéola, o que ela causa nas crianças e nas gestantes?**

É uma doença infecciosa causada por vírus e em muitas crianças ela é confundida com a constipação, em outras ela provoca inchaço nos gânglios atrás da orelha e da nuca. Por vezes também provoca febre. Por rotina, as crianças são vacinadas contra a rubéola e as mulheres grávidas ou que pretendem engravidar deverão garantir que estão vacinadas. A infecção na gravidez causa muitas consequências para a mãe, como o aborto e natimorto, para recém nascidos, surdez, malformações cardíacas e lesões oculares.

## **Como os pais podem se informar sobre as campanhas de vacinação?**

Eles precisam ficar atentos às campanhas e calendários de vacinação. Todas as vacinas contidas no Programa Nacional de Vacinação são disponibilizadas gratuitamente nos postos da rede pública.

## **Qual é a importância do cartão de vacinas?**

É a forma de comprovar que está vacinado. O cartão é um documento e deve ser guardado com muito cuidado, como outros documentos pessoais. Deve ser apresentado em atendimentos médicos de rotina e também em casos de acidentes.

## **Qual é o papel dos pais ou responsáveis na vacinação das crianças?**

Os pais devem ficar atentos aos calendários de vacinação e reforços, perguntar como agir no caso de reação das vacinas e cuidar do cartão de vacinação. Em casos de perdas por enchentes, viagens, deve procurar o serviço de saúde para providenciar um novo cartão.

## **Você tem mais alguma orientação?**

Ao se vacinar você está ajudando toda a comunidade a diminuir os casos de determinada doença. Quem não se vacina, não coloca apenas a própria saúde em risco, mas a de todos os familiares e outras pessoas com quem convive.

**Entrevistada: Irmã Veneranda Alencar**  
**Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança**

## **Qual é a sua mensagem sobre a importância das vacinas?**

Gostaria de dizer aos pais que, de tudo o que podemos fazer para proteger nossas filhas de problemas de saúde e doenças, talvez o mais importante seja a vacinação. As vacinas protegem as crianças de muitas doenças infecciosas que podem matar. Por isso, papais e mães, não caiam na conversa de certas pessoas que dizem que não precisa vacinar. Procurem verificar com o médico no posto de saúde se as crianças estão com as vacinas em dia. Cada criança precisa ter o seu cartão de vacinas e os pais devem ficar atentos também às campanhas de vacinação que acontecem em todo o Brasil e levar as crianças para vacinar. Vacinar é um gesto de amor.